

## Indenização por longa jornada não exige comprovação de dano

A aplicação de jornadas muito extensivas pelo empregador gera indenização ao trabalhador, e o dano moral não precisa ser demonstrado, pois   nítido o descumprimento das normas que regem a relação de trabalho. Assim entendeu, por unanimidade, a 3  Turma do Tribunal Superior do Trabalho ao condenar um frigorífico a pagar compensação de R\$ 30 mil a um motorista que tinha jornada de trabalho das 5h às 23h, incluindo domingos e feriados, com apenas 30 minutos para o almoço.

O trabalhador prestou serviços para o frigorífico entre 2010 e 2014. A indenização foi negada em primeiro grau e reformada na segunda instância. O Tribunal Regional do Trabalho da 3  Região (MG) condenou a empresa a pagar compensação por entender que a jornada excessiva constitui  cito trabalhista por impor ao trabalhador dano de ordem moral.

Esse dano resultaria, segundo o TRT-3, "do cansaço excessivo e supressão de convívio com a família, com prejuízo do direito ao descanso e ao lazer". A corte ressaltou ainda que a jornada exaustiva pode ser enquadrada no artigo 149 do Código Penal, que trata do trabalho em condi o análoga   de escravidão.

A reforma da decisão de primeiro grau motivou novo recurso, impetrado no TST. Para o relator do caso, ministro Alberto Bresciani, não há a necessidade de o dano moral ser demonstrado. "A gravidade do fato ofensivo ficou materializada pela exigência da prática de jornada exaustiva e consequente descumprimento de norma que visa   manuten a da saúde física e mental dos trabalhadores no Brasil", afirmou.

Segundo Bresciani, a limita o da jornada   "uma conquista da sociedade moderna, que não mais admite o trabalho escorchante", e talvez a mais importante bandeira que levou ao surgimento do Direito do Trabalho durante o século XIX. "A ausência de limites temporais para a realiza o do trabalho reduzia a pessoa do trabalhador 'livre' a um ser meramente econ mico, alienado das rela es familiares e sociais", disse. *Com informa es da Assessoria do TST.*

Clique [aqui](#) para ler o acórdão.

**RR-4112-57.2013.5.03.0063**